

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

Argumento, Pesquisa e Desenvolvimento da Linguagem Audiovisual

BIANCA DUARTE PINTO

LARISSA LIE NAKATA UEHARA

LUANA PAHIM EVANGELISTA

LUCAS DOS SANTOS PEREIRA

LUCAS LIMA DE JESUS MARTINS

SEGREGADOS

Desenvolvimento e Escrita de Projeto Ficcional – Parte 1

São Paulo

2019

BOTAR NO ROTEIRO OS PONTOS DE VIRADA (EMBAIXO DO CABEÇALHO, ENTRE PARENTESSES)

Argumento escolhido: *Segregados*, de Bianca Duarte

ATO 1

SEQUÊNCIA 1: Aniversário de Agnes

CENA 1 – INT – CASA DE AGNES – DIA

Agnes está cantando “Parabéns pra você” e batendo palmas com seus pais para comemorar seu aniversário de 16 anos de idade. Vitória (mãe) entrega um colar, composto por um pedaço de tecido e uma pedra brilhante, para a filha como presente de aniversário, e conta como ela mesma construiu o colar. Agnes fica maravilhada com sua nova bijuteria. Carlos (pai) fala que também tem um presente, mas este é um pouco diferente.

SEQUÊNCIA 2: O muro

CENA 2 – EXT – RUAS DO MUNDO DOS POBRES – DIA

Agnes e seus pais vão em direção ao muro, onde é separado os Almirantes (ricos) dos Emergentes (pobres), caminhando pelas ruas do mundo dos pobres. É apresentado a estrutura geral deste mundo, isto é, é possível ver que as casas são precárias e amontoadas, a população usa roupas desgastadas e sujas, o chão é lamacento e há animais e insetos por toda a parte. Enquanto isso, há a voz off do vídeo institucional dos Almirantes, explicando a divisão dos mundos e como são cada um, e justificando a meritocracia.

CENA 3 – EXT – MURO (DA DIVISA ENTRE MUNDO DOS RICOS E POBRES) – DIA

Há a voz off do vídeo institucional dos Almirantes, finalizando sua explicação sobre a divisão dos mundos. É apresentado uma visão geral de cima, contendo os dois mundos (o dos ricos e dos pobres), assim como o muro.

CENA 4 – EXT – MURO (DA DIVISA ENTRE MUNDO DOS RICOS E POBRES) – DIA

Agnes e seus pais estão assistindo o vídeo institucional dos Almirantes. Acabado o vídeo, Agnes comenta que não compreende todas as críticas contra o sistema separatório e defende os Almirantes, apesar de achar que todos deveriam se unir. Os pais se entreolham e Carlos fala que admira a visão pura da filha.

CENA 5 – EXT – MURO (DA DIVISA ENTRE MUNDO DOS RICOS E POBRES) – DIA

A família se senta no chão para observar o muro em sua magnitude. Carlos relembra que desde pequena a filha queria ver o muro de perto. Agnes abraça ambos os pais agradecendo os presentes. A protagonista diz, de maneira ingênua, que, se ficarem juntos, tudo sempre vai dar certo.

CENA 6 – EXT – MURO (DA DIVISA ENTRE MUNDO DOS RICOS E POBRES) – DIA

Agnes, enquanto observa o muro, percebe um dos guardas (Jonas), que estavam em cima do muro, se descuidar e cair para o lado dos pobres. Agnes corre para o socorrer e entra em pânico. Carlos consegue acalmar sua filha, confirmando que, apesar de inconsciente, o homem ainda respirava, e diz que a solução seria levá-lo até a entrada do mundo dos ricos, para ele conseguir ir em um hospital.

SEQUÊNCIA 3: Busca por ajuda

CENA 7 – EXT – ENTRADA DO PORTÃO – DIA

Agnes e seus pais levam o guarda inconsciente para uma das entradas do portão, que cerca o muro. Ao se aproximarem, começam a gritar pedindo ajuda e socorro. Os homens que guardam o portão percebem os gritos e veem Carlos, Vitória e Agnes carregando o guarda do muro, e assumem que eles o atacaram e o sequestraram. Isso deu-se através de olhares de suspeita dos guardas, que logo se armam e começam a gritar violentamente com a família, para que soltem seu companheiro – sem nunca perguntar o que havia acontecido.

CENA 8 – EXT – ENTRADA DO PORTÃO – DIA

Os guardas abrem a porta e, de modo rápido, agressivo e violento, arrancam o homem dos braços de Carlos, Vitória e Agnes. Os guardas gritam com a família, os ameaçando. Vitória e Carlos tentam explicar a situação, mas tal ato motiva os guardas a empurrar a família contra o chão. Carlos, observando um dos guardas imobilizar a filha e ela começar a chorar, grita para não a machucarem. Carlos se levanta para ajudar a filha, causando com que um dos guardas atirasse em sua cabeça. Carlos cai morto no chão. Vitória e Agnes gritam e choram, enquanto são levadas para dentro do portão e, depois, separadas, sendo levadas forçadamente para lados opostos. Nessa cena, é possível ver movimentos dos guardas fortes e rápidos de forma agressiva. Marca-se o incidente incitante.

SEQUÊNCIA 4: Chegada na prisão

CENA 9 – INT – PRISÃO – DIA

Agnes é levada por dois guardas pelos corredores da prisão e jogada em uma cela pequena, sem janelas. Guardas trancam a porta da cela. Agnes soca a porta, grita pedindo para sair e chora.

SEQUÊNCIA 5: Primeiras semanas na cela

INÍCIO DE MONTAGEM

CENA 10 – INT – CELA DE AGNES – NOITE

Agnes caminha na cela sem rumo, deita e encara o nada, de modo apático.

CENA 11 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Agnes está deitada e sente seu próprio colar raspar sua pele ao tentar levantar. Segura-o e começa hiperventilar, caindo no chão de desespero.

CENA 12 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Agnes mexe em seu prato de comida com o garfo, sem de fato comer nada. Tenta colocar algo na boca, mas ela logo a coloca pra fora.

CENA 13 – INT – CELA DE AGNES – NOITE

Agnes perto da porta, tenta atacar um guarda que passa. Ele era geneticamente modificado para ser rápido e consegue se esquivar, então não acontece nada demais. Ela berra desesperada.

CENA 14 – INT – CELA DE AGNES – NOITE

Agnes está deitada na cama com um olhar cansado. Ela urina em si mesma na cama e não mexe um músculo.

FIM DE MONTAGEM

CENA 15 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Um guarda abre a porta da cela e entrega o almoço para Agnes. Agnes, com o rosto indiferente e cansado, come o almoço, mas derruba o suco de melancia em si. Associa o líquido vermelho com sangue.

CENA 16 – EXT – ENTRADA DO PORTÃO – DIA – FLASHBACK

Flashback de Agnes vendo Carlos levando o tiro na cabeça e derramando seu sangue no chão.

CENA 17 – INT – CELA DE AGNES – DIA – TEMPO PRESENTE

Agnes surta, grita e arremessa seu copo contra a parede. Agnes pergunta para si mesma, em voz alta, como alguém consegue tirar a vida de outra pessoa.

CENA 18 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Guardas entram na cela rapidamente, por ouvirem os gritos. Eles levam Agnes forçosamente para a cama (era apenas um guarda forte), agarrando de forma violenta seus braços. Ela continua chutando no ar, conseguindo se desvencilhar de vez em quando, sendo rápida e brutalmente agarrada de volta. Enfim, seguram-na contra a

cama com força, até ela parar de gritar e se mexer contra sua vontade. Guardas saem da cela, enquanto Agnes lança um olhar maligno para a porta, com visível ressentimento.

SEQUÊNCIA 6: Novo guarda

CENA 19 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Dois guardas entregam comida para Agnes, enquanto fazem piadas e riem dela sobre sua aparência horrível e sobre estar cada vez mais “maluca”. Ela se encontra descabelada e muito mais magra do que no início, com roupas sujas há dias. Agnes aperta a cama com suas mãos, se controlando para não bater neles, com medo de que se torne violenta demais. Lança um olhar sombrio. Ao ouvir, porém, os guardas a chamando de selvagem, Agnes parte para cima alegando que os selvagens são eles por matarem seu pai inocente, e derrubando seu prato de comida no chão.

CENA 20 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Um novo guarda (Vitor), que Agnes não havia visto ainda, entra na cela e a defende, falando para os outros guardas pararem de atormentá-la. Vitor fala para os guardas que pode começar a trazer a comida da Agnes todo dia, e estes consentem. Vitor se direciona a Agnes e diz para ela não se importar com o que os outros guardas disseram, tentando confortá-la. Agnes agradece ao Vitor. Marca-se o primeiro contato amigável que Agnes tem dentro da prisão, o que a surpreende muito.

SEQUÊNCIA 7: Origem do plano

CENA 21 – INT – CELA DE AGNES – DIA

No dia seguinte, Vitor bate na porta de Agnes sutilmente e pergunta se ela está bem. Sem resposta, ele diz que não é que nem os outros guardas que caçoam dela e está aqui para ajudar. Suas intenções são boas e ele realmente deseja que ela fique bem. Agnes apenas vira de lado na cama, tentando ignorá-lo, que range e notifica Vitor de que ela ouviu.

CENA 22 - INT - CELA DE AGNES - DIA

Vitor traz o almoço de Agnes, que pega bruscamente. Em seguida, oferece a ela um suco de morango. Vendo a cor vermelha, Agnes automaticamente faz cara de desespero e joga de volta o suco, sujando Vitor. Agnes corre de volta para a cama, escondendo-se com o travesseiro e deixa Vitor sem entender o que aconteceu, encarando a mancha em sua roupa.

CENA 23 - INT - CELA DE AGNES - DIA

Dia seguinte, Vítor traz o almoço para Agnes. Vitor menciona que havia percebido que ela nunca comia as comidas vermelhas - vide incidente com o suco -, então pegou a gelatina amarela pensando nela. Agnes abre um sorriso sem dente pela primeira vez, de forma carinhosa e sutil. Ao levantar para pegar o almoço, toca na mão do guarda e o encara nos olhos com um leve sorriso. Vítor fica sem graça, percebendo que é uma forma genuína de agradecimento. Diz que não há de quê, e avisa que precisa ir.

CENA 24 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Após a saída de Vitor, Agnes consegue ouvir do lado de fora dois guardas caçoando dele, dizendo que ele está apaixonado por ela. Agnes percebe que pode usar Vitor e seus sentimentos por ela para fugir da prisão. Isso é demonstrado através de seu olhar, que está determinado e esboçando um sorriso maligno. Ela começa também a encarar a fechadura, escutando em sua mente (off) o eco dos guardas falando que “ele está apaixonado por ela” e o barulho da fechadura abrindo.

SEQUÊNCIA 8: Vitor em sua casa

CENA 25 – INT – CASA DO VITOR – NOITE

Vitor chega em casa, ambiente altamente tecnológico por pertencer ao mundo dos ricos. Mostra como ele assiste ao jornal da comunidade virtual, se alimentando pelos tubos e se conectando com a tecnologia para assisti-lo. No programa do “jornal” é contada a história da família de Agnes, sobre como eles teriam “raptado” um guarda e

o usado de refém. Ele se comove com a notícia pelo modo como Agnes é tratada como um animal irracional. Vitor olha pela sua janela o mundo dos ricos; é possível ver que, embora limpas, refinadas e tecnológicas, as ruas eram vazias e passam um ar solitário.

SEQUÊNCIA 9: Vitor e Agnes se aproximam

CENA 26 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Vitor leva o almoço para Agnes e fala da injustiça da reportagem, sobre como aquilo o impactou, e que ele não concorda com aquilo. Quando ele vira para se retirar, sem nunca ter conseguido alguma fala de Agnes até então, ela responde um “obrigada”. Ele se vê feliz por ter conseguido dar um passo a mais em direção à uma relação um pouco mais íntima, agora que ela se mostra interessada em conversar com ele também. Ele se vira novamente para a cela, dá um sorriso pela janela e se retira.

CENA 27 – INT – MENTE DE AGNES – DIA

Depois de dada a sua resposta, Agnes tem vários flashes em sua mente, imagens do acontecido (referente à notícia), flashes de sangue e de rostos sem vida, perturbadores, reiterando a todo tempo sua aversão ao assassinato. Ainda em sua mente, ela distingue Vitor dessas imagens, ela o enxerga como alguém que não compactuava com aquilo, de modo que ela passe a ter alguma consideração por ele, o que traz também uma culpa por pensar em usá-lo. Essa culpa demonstra-se através dela se desculpando com Vitor em sua mente, se sentindo mal por tratá-lo dessa forma quando ele sempre a trata bem. Voz da mãe a relembra de que precisa fugir. Sequências de imagens subjetivas.

CENA 28 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Agnes sai de seus próprios pensamentos, incomodada com sua própria ambiguidade - isso aparece com ela negando e tentando fisicamente afastar seus próprios pensamentos (mãos nos cabelos, chacoalhar a cabeça). Pega uma colher para se ver. Começa a treinar sua atuação, como chorar de maneira convincente, mas falsa, no

reflexo da colher de seu jantar. Ela escuta a aproximação de alguém e imediatamente devolve a colher no prato e começa a chorar na cama.

CENA 29 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Vitor, ao se aproximar, percebe seu choro e entra na cela, pela primeira vez. Agnes, depois da pergunta de Vitor, finge que não quer falar sobre seus sentimentos, adotando o posto de vítima. Isso causa uma empatia no jovem - que não quer ser tão mal quanto os outros guardas -, que se aproxima para tentar acalmá-la. Ela diz que não quer conversar e pede apenas um abraço. Ele prontamente faz isso e Agnes faz uma cara de culpa, que não é vista por ele. Saindo do abraço, Agnes apoia a cabeça em seu ombro e eles conversam por um tempo, com Vitor sempre sendo carinhoso. Agnes conta sobre seu sentimento de enjaulada naquele lugar.

CENA 30 – INT – CELA DE AGNES – NOITE

Vitor aparece na cela de Agnes e anuncia uma surpresa. Entrega um saco e uma alga para ela e pergunta de confiança. Ela coloca ambos e eles se dirigem para fora.

CENA 31 – EXT – PÁTIO – NOITE

Vitor e Agnes chegam ao pátio, inclusive depois de ouvir um guarda perguntar para onde ela estava sendo transferida. Ao chegar em um local escondido do pátio e sem guardas, Vitor tira suas algemas e depois o saco. Aquele era o local remoto de vigilância dele nesta noite, sendo portanto um lugar onde nenhum outro guarda passaria. Ao ver que estava fora da cela, Agnes sente-se em êxtase e beija Vitor. Se afasta pedindo desculpa, ao que Vitor a puxa para um novo beijo.

CENA 32 – INT – CELA DE AGNES – DIA

Vitor e Agnes estão novamente na cela dela, deitados confortavelmente um no colo do outro. Durante sua conversa, ela pergunta a ele sobre a dinâmica dos guardas e da prisão, para sondar informações dele, junto com perguntas sobre pena de morte

(preocupada consigo mesma). Vitor passa algumas informações, como a localização do armário de roupas dos guardas, e diz que não tem pena de morte na prisão e pergunta o porquê do interesse. Ela responde que acredita que ninguém tem o direito de tirar a vida de outra pessoa, com extrema seriedade e firmeza em sua voz. Agnes também faz perguntas sobre sua mãe. Vitor fala que não sabe sobre a mãe e pergunta mais sobre Vitória. Agnes se recusa a falar sobre esse assunto e afasta-o (lembra que não pode se apegar a Vitor, pois quer fugir para procurar a mãe). Sem ele ver, ela revira os olhos e respira fundo, voltando a ser amigável com ele para conseguir o que precisa.

Obs: colocar vitor confirmando que nunca viu uma mulher parecida com sua mãe na prisão, e evidenciar que Agnes agora acha que a mãe não está na prisão

SEQUÊNCIA 10: Agnes ludibria Victor e usa de sua intimidade com ele para fugir.

CENA 33 – EXT– PRISÃO – PÔR DO SOL

Mostra-se o externo da prisão, o céu passa de dia para a noite, evidenciando o passar do tempo.

CENA 34 – INT – CELA DE AGNES – NOITE

Vitor bate na porta da cela de Agnes e ela o convida para entrar. Ele logo mostra a pulseira que ele comprou para ela, pensada para combinar com o colar da mãe dela. Agnes se sente culpada por receber esse carinho, pois naquela noite ela finalmente iria nocauteá-lo para fugir (expressão). Ela induz suas conversas e beijos de maneira que eles se relacionam sexualmente. Durante o ato, ela nota que está usando o bracelete que ele deu para ela e sente mais culpa ainda, de modo que ela reflita sobre suas ações e quase desista do plano. Contudo, o bracelete a lembra do colar (também visível nela), que a lembra da mãe (uma imagem rápida que aparece), ainda presa, ou morta. Esse pensamento lhe dá forças para agir. Ela o nocauteia com o cotovelo e pega as chaves dele, saindo da cela e o trancando lá dentro. Marca-se o ponto de virada do Ato 1.

ATO 2

SEQUÊNCIA 11: Primeira tentativa de Agnes de fugir da prisão

CENA 35 – INT – CORREDORES DA PRISÃO – NOITE

Agnes retoma os caminhos que fizera com o Vitor durante sua visita ao pátio, ocasionalmente tendo dúvidas de qual caminho seguir. Ela se lembra então de Vitor lhe contando a respeito da sala de vestimentas e se dirige até lá, testando diversas portas até acertar. Constantemente preocupada em ser pega no ato, ela se esconde em vãos entre paredes várias vezes.

CENA 36 – INT – SALA DE VESTIMENTAS DOS GUARDAS – NOITE

Agnes finalmente acerta a porta da sala de vestimentas e entra. Lá ela encontra um uniforme pendurado em meio a outros e o veste. Prende o cabelo no cap, consciente de que só homens trabalham como guardas na prisão e que, de cabelo longo e solto, ela facilmente seria reconhecida como mulher. Feita a troca, ela sai.

CENA 37 – INT – CORREDORES DA PRISÃO – NOITE

Agnes, vestida como um guarda, caminha pelos corredores procurando a saída. Inventa desculpas que justifiquem seus desvios para os guardas com que ela cruza durante o caminho, como estar a caminho de socorrer um prisioneiro.

CENA 38 – EXT – PÁTIO – NOITE

Agnes encontra o pátio e se vê diante dos portões de saída da prisão. Caminha triunfante até a saída e passa para o lado de fora, sem conseguir disfarçar o sorriso no rosto.

SEQUÊNCIA 12: Do lado de fora da prisão

CENA 39 – EXT – PÁTIO – NOITE

As sirenes da prisão tocam e auto-falantes alertam a fuga de uma prisioneira (a própria Agnes) e pedem por segurança dobrada. Agnes, do lado de fora do pátio, vira-se para observar a confusão (guardas e prisioneiros que estavam no pátio correndo e se empurrando) e acaba avistando sua mãe sendo conduzida por um guarda no corredor do pátio (que é frente a porta da prisão). Agnes paralisa, ainda fora do portão, enquanto o resto dos guardas corre no interior. Ela grita “mãe!” ao ver Vitória, atraindo atenção dos guardas que confirmam que a fugitiva conseguiu sair da prisão. Os portões fecham. Ela se sente tonta e cambaleia, acaba vomitando no chão por estresse e desespero. Sirenes soam abafadas dentro do prédio. Agnes volta a respirar novamente e retoma o controle do corpo nesse momento. Marca-se o ponto central.

CENA 40 – EXT – FORA DA PRISÃO NO MUNDO DOS ALMIRANTES – NOITE

Agnes caminha cambaleando, sem rumo e sem de fato enxergar para onde anda, apenas processando em sua mente o que acaba de acontecer (expressão de confusa e atormentada). Agnes começa a chorar, cai no chão e se esgueira até se esconder dentro de um espaço da arquitetura de um prédio.

CENA 41 – EXT – FORA DA PRISÃO NO MUNDO DOS ALMIRANTES – NOITE

Agnes escuta um barulho: a ronda de guardas procurando a detenta fugitiva. Ela começa a observar os arredores e corre ao encontrar um prédio (mesmo prédio em que ela estava se escondendo na arquitetura; o prédio é perto da prisão).

CENA 42 – INT – PRÉDIO – NOITE

Agnes entra no prédio para despistar os guardas. Descobre que os prédios são habitados, porém, para a sua sorte, as pessoas estão imersas na realidade virtual e, portanto, não veem ou ouvem Agnes. Através de *voice over*, lembra de Vitor contando que os ricos interagem assim o tempo todo, imersos na realidade virtual.

CENA 43 – INT – PRÉDIO – NOITE

Agnes se assusta com os sons cada vez mais altos dos guardas (gritando em busca da fugitiva) e entra em um cubículo, para melhor se esconder. Os guardas entram no prédio para vasculhar o local.

CENA 44 – INT – CUBÍCULO– NOITE

Um dos guardas entra no cubículo em que Agnes está. Ela se desespera e se enfia no espaço entre cadeira do almirante e a parede do cubículo. O guarda passa bem perto de Agnes mas não a vê ali. Ele vai embora e Agnes sai do esconderijo apertado, e acaba tocando sem querer no almirante, que nem sente o toque, pois está muito inserido na realidade virtual. Agnes vê que seu toque “suja” a pele do almirante, visto que a pele dele é muito branca, pálida, e ela está suja. Ela olha para as suas mãos sujas com uma expressão confusa e um tanto triste.

CENA 45 – INT – PRÉDIO- NOITE

Ela encontra o espelho dentro do cubículo e olha para seu reflexo. É a primeira vez que se vê desde que foi presa. Vê-se no espelho magra, pálida e fraca, e se assusta. Começa a hiperventilar e surtar, gritando. Ninguém acorda por estarem imersos na realidade virtual. Ela acaba socando e quebrando o espelho. Sua mão sangra, o que a faz lembrar do pai morto. Agnes pega um dos pedaços de vidro quebrado e posiciona-o perto de sua garganta, considerando se matar para acabar com seu sofrimento. Começa a pressionar o pedaço cortante contra seu pescoço, quando olha para seu colar e relembra de sua mãe, que ainda precisa de sua ajuda. Agnes muda a expressão de desespero e tristeza para uma de determinação e raiva, decidindo definitivamente que retornaria para a prisão para salvar sua mãe. Utiliza o pedaço de vidro para cortar seu cabelo em um corte curto e similar aos dos guardas. Marca-se o ponto de virada do Ato 2.

CENA 46 – INT – PRÉDIO – NOITE

Agnes, visando se disfarçar de modo mais convincente, enrola sua mão e seus peitos com um pedaço de pano de algum dos ricos e se corta com o pedaço de vidro, ao redor de seu olho esquerdo. Corta mais um pedaço de pano dos ricos e utiliza isso para cobrir o ferimento. Agnes sai do prédio, ainda vestida de guarda.

ATO 3

SEQUÊNCIA 13: De volta à prisão

CENA 47 – EXT – FORA DA PRISÃO NO MUNDO DOS ALMIRANTES – NOITE

Se espreita na frente da entrada da prisão e espera a aproximação de uma das rondas de guarda voltar. Aproveita e se junta a eles, entrando junto na prisão.

CENA 48 – INT – CORREDOR – NOITE

Agnes se encaminha para o Bloco A, que ela já conhece. Se aproxima de um guarda e se introduz como um guarda novato, visto a segurança dobrada. Pergunta como que a fugitiva foi parar na cadeia e se ela entrou sozinha. Guarda responde que a prisioneira fugitiva era louca e teria sequestrado e violentado um dos guardas do muro, com a ajuda de seus pais. Ele também fala que a mãe e a filha foram separadas, a mãe no Bloco B e a filha no Bloco A, pois consideraram a jovem mais perigosa, por ser mais nova e, portanto, mais ágil. Curiosa por Vitor, Agnes aproveita e pergunta sobre o guarda que entregava o almoço para a fugitiva. O guarda responde que ele não estava mais lá e pede para ela assumir a função de entrega de refeições para os detentos. Guarda manda ela dormir.

CENA 49 – INT – CORREDOR – NOITE

Agnes caminha pelo corredor, abrindo todas as portas para explorar a prisão e ter uma noção maior dos seus arredores, tendo seu plano de fuga em mente (com um olhar atento e bisbilhotando as salas).

CENA 50 – INT – CORREDOR – NOITE

Um dos guardas vê Agnes abrindo diversas portas e a questiona. Agnes dá a desculpa de que está procurando o dormitório, por ser a novata. O guarda a direciona para o dormitório.

CENA 51 – INT – DORMITORIO – NOITE

Agnes entra em seu dormitório e conhece seu colega de dormitório Jonas. Agnes reconhece Jonas como o guarda que caiu do muro e que ela tentou ajudar. Assim, ela entra em certo pânico, mas tenta se conter. Ela tenta esconder seu rosto casualmente, com medo de ele a reconhecer. Jonas pergunta seu nome e estranha o comportamento do colega de dormitório, que diz que seu nome é Arthur, mas não quer olhá-lo nos olhos. Ele exige que eles se cumprimentem “direito”, e ela acaba cedendo para não levantar suspeitas. Quando eles se encaram, Agnes sua de nervoso, porém Jonas não a reconhece e continua conversando normalmente (pergunta para “Arthur” o que aconteceu com seu rosto, Agnes fala que ela foi atacada por emergentes, e Jonas fala que ele também foi, mas ficara inconsciente no evento, então só conhecia seus agressores pela fala de colegas guardas). Ela fica nervosa por ter que conviver com um guarda que pode a qualquer momento reconhecê-la (expressão) e ambos continuam conversando sobre coisas banais.

SEQUENCIA 14: Agnes recruta detentos para seu plano

CENA 52 – INT – CORREDORES – DIA

Dia seguinte, Agnes anda pelos corredores da prisão para ir servir a comida para diversos prisioneiros, no seu turno de trabalho. Ela está observando as placas nos corredores, e toda vez que avista uma placa referenciando o Bloco B, ela encara a placa mais intensamente.

CENA 53 – INT – CORREDOR – DIA

Um guarda entrega para Agnes a comida da última detenta - Mestiça - alertando-a sobre a presa, que é hostil e perigosa. Agnes fica um pouco nervosa e anda pelo corredor até a cela da Mestiça.

CENA 54 – INT – CELA DE MESTIÇA – DIA

Agnes fica na frente da porta da cela de Mestiça e a avisa que seu almoço chegou. Abrindo a porta, Agnes é jogada no chão pela detenta, que a ameaça com um garfo. Agnes permanece imóvel. Após alguns segundos em silêncio, Agnes diz que gostou dela e oferece uma proposta de plano de fuga. Mestiça sorri e pede para Agnes elaborar na ideia. Agnes explica o plano para Mestiça.

INÍCIO DE MONTAGEM → VO de Agnes

CENA 55 – INT – CELA DE PRISIONEIRO – DIA

Agnes, ao entregar a comida, pergunta para um dos prisioneiros, já visando colocar seus planos em ação, se ele imagina ou sonha em sair da prisão, de modo sutil e despretensioso. O detento se mostra desinteressado na fala de Agnes.

CENA 56 – INT – CELA DE PRISIONEIRO – DIA

Agnes, ao entregar outro almoço, faz novamente a pergunta para outro prisioneiro: se ele tem o desejo forte de sair da prisão, de modo sutil e despretensioso. O detento se mostra agressivo contra Agnes e não quer que ela fale com ele.

CENA 57 – INT – CELA DE PRISIONEIRO – DIA

Agnes, ao entregar outra comida, faz novamente a pergunta para outro prisioneiro: se ele sonha em sair da prisão, de modo sutil e despretensioso. O detento se mostra interessado. Agnes se anima, pois acredita que achou seu primeiro aliado, mas ela logo percebe que o homem não estava falando com ela, mas com sua sombra. Agnes conclui que o homem já havia perdido seu senso de mundo, do real, e seria mais um obstáculo o que ajuda. (cuidado como colocar isso em ações no roteiro literário)

CENA 58 – INT – CELA DE NERO – DIA

Agnes, continuando sua circulação pelas celas e entrega de comidas, entra em uma cela onde encontra Nero, um detento extremamente forte e alto. Agnes faz suas sugestões de liberdade novamente, e Nero demonstra interesse. Agnes define que Nero seria seu primeiro detento recrutado. Agnes conta sobre seu plano para Nero.

CENA 59 – INT – CELA DE TOMÁS – DIA

Continuamente, Agnes encontra em outra cela Tomás, que está sentado na cama lendo livros. Agnes o entrega seu almoço e faz de novo a pergunta sobre desejar a liberdade e, após certa conversa, Tomás revela que está preso injustamente, e portanto demonstra interesse em sair da prisão. Agnes fala sobre seu plano para Tomás.

CENA 60 – INT – CELA DE LEONI – DIA

Agnes entra em outra cela com o almoço e faz novamente sua provocação, agora encontrando Leoni, deitada na cama entediada e sem saber o que fazer. Leoni demonstra o interesse na fuga, porém de modo descontraído e sem pensar muito. Agnes fala sobre seu plano para Leoni.

FIM DE MONTAGEM

SEQUÊNCIA 15: As suspeitas aumentam

CENA 61 – INT – CORREDOR – DIA

Agnes, ao sair da cela de Mestiça, escuta um comunicado pelos alto falantes, falando sobre a falta de um uniforme no estoque, indicando a provável presença da fugitiva na prisão. Requisitam a presença de todos os guardas na sala principal para um comunicado geral. Agnes fica nervosa e decide acelerar seus planos.

CENA 62 – INT – SALA PRINCIPAL – DIA

Na sala principal, o Tenente explica a situação e intimida os guardas. Com o objetivo de assustar a fugitiva, para o caso de ela estar ali como guarda, ele ameaça sua mãe, dizendo que ela está sendo torturada e irão matá-la caso a fugitiva não se revele. Ele fala que sabe que ela está atrás da mãe. Agnes tenta não demonstrar seus sentimentos de desespero e raiva.

CENA 63 – INT – DORMITÓRIO – DIA

Agnes volta para seu dormitório e conversa com o Jonas, perguntando sobre o que acabara de acontecer, buscando entender sua situação. Jonas comenta que quer que Agnes seja pega logo, para lidar com as consequências de seus atos. Agnes pergunta se ele não acha que a fugitiva pode não ser aquilo que os outros guardas falaram que ela é, mas ele retruca que os emergentes são todos iguais. Agnes fica com uma expressão brava (mas ele não nota essa expressão), por ter tentado salvar alguém que é tão preconceituoso (reforçando seu ódio quanto os almirantes) - mostrar por falas e depois disfarçar.

SEQUÊNCIA 16: Agnes explica mais sobre o plano

INÍCIO DA MONTAGEM → VO de Agnes (precisa mencionar o lugar marcado para encontro [sala de dutos de ar])

CENA 64 – INT – CELA DA MESTIÇA – DIA

Dia seguinte, Agnes explica mais a fundo os planos para Mestiça, designando-a à linha de frente, junto com Nero. O foco designado à Mestiça é nocautear quem é geneticamente modificado para ser mais rápido, já que ela é extremamente ágil. Mestiça fica com um sorriso sinistro.

CENA 65 – INT – CELA DO NERO – DIA

Agnes explica mais a fundo os planos para Nero, designando-o à linha de frente, junto com Mestiça. Agnes reitera que não podem matar ninguém de acordo com sua ideologia. Nero pergunta se pode machucar muito, já que não pode matar. Agnes diz que ele é quem vai lutar com os geneticamente modificados para terem maior força.

CENA 66 – INT – CELA DA LEONI – DIA

Agnes explica mais a fundo os planos para Leoni. Leoni interrompe para falar da prisão de segurança máxima, que todos eles iriam se forem pegos. Fala com tranquilidade e conta que há boatos de que torturam pessoas lá. Agnes fica chocada e assustada, pois não sabia dessa informação. Agnes fala que agora não tem volta, o plano precisa funcionar, e eles precisam fugir dali de qualquer jeito.

CENA 67 – INT – CELA DO TOMÁS – DIA

Agnes explica mais a fundo os planos para Tomás. Tomás fala sobre como a união deles vai fazer com que tudo dê certo, repetindo o que fora dito pela protagonista na cena 5, na época em que ela era inocente. Agnes percebe que Tomás representa uma parte que ela perdeu, e fala que ele precisa mudar de pensamento se quer continuar vivo.

SEQUÊNCIA 17: Preparação para a rebelião

CENA 68 – INT – CELA DA MESTIÇA – DIA

Mestiça se prepara para a rebelião afiando uma colher. Há quatro outras colheres já afiadas ao seu lado.

CENA 69 – INT – CELA DO NERO – DIA

Nero se prepara para rebelião fazendo flexões sozinho no seu quarto.

CENA 70 – INT – CELA DA LEONI – DIA

Leoni está deitada na cama, de modo que seu torso fique de fora da cama e ela fique olhando as coisas de ponta cabeça. Não faz nada, apenas olha para o vazio.

CENA 71 – INT – CELA DO TOMÁS – DIA

Tomás está separando a comida dele, de forma a parecer um mapa da prisão. Está pensando na lógica do plano, ao ficar analisando os “corredores” de comida. (colocar fusão do corredor de comida e do corredor real da prisão)

FINAL DA MONTAGEM

SEQUÊNCIA 18: Iniciando o plano

CENA 72 – INT – SALA DE PAINÉIS – DIA

(fusão) Agnes anda no corredor até um painel. Ela abre o painel e vê como funciona os fios. Agnes respira fundo e aperta um dos botões.

CENA 73 – EXT – PRISÃO – NOITE

Cena aérea da prisão com tudo apagando as luzes. Mostrar que apenas caíram as luzes, não desligou a energia total, através de pequenas luzes de aparelhos tecnológicos.

CENA 74 – INT – CORREDOR BLOCO A – NOITE

Agnes anda rápido passando seu cartão de guarda (adquirido com a roupa) nas portas de Nero, Tomás, Leoni e Mestiça, abrindo-as sem olhar. Sinais verdes e vermelhos mostram que a energia não desligou, foi apenas a luz.

CENA 75 – INT – CORREDOR BLOCO A – NOITE

Nero, Tomás, Leoni e Mestiça saem de suas celas, ainda no escuro, e ficam em formação. As luzes se acendem novamente e eles se estranham, por nunca terem se visto.

CENA 76 – INT – CORREDOR BLOCO A – NOITE

Agnes, Nero, Tomás, Leoni e Mestiça começam a correr em direção ao pátio e os sapatos fazem muito barulho. Tomás para, tira os sapatos e manda que todos tirem também.

CENA 77 – INT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

À distância, ainda escondida na escuridão da porta antes do pátio, Agnes atira uma pedra em uma das detentas que estavam por ali. Por ser noite, ela não percebe de onde veio o arremesso, e começa a brigar com as outras, iniciando uma espécie de luta. Assim, atraem os guardas restantes no pátio para apartar a briga.

CENA 78 – INT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Nero, Tomás, Leoni e Mestiça correm na frente e passam a multidão brigando, em direção ao bloco B. Agnes corre atrás, gritando que vai pegar eles, com o intuito de se passar como guarda.

CENA 79 – INT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Perto do bloco B, um outro guarda vê que Agnes não está alcançando Nero, Tomás, Leoni e Mestiça, e vai ajudar, achando que Agnes apenas não estava conseguindo contê-los. Esse guarda é modificado geneticamente para ter mais força, então ele arremessa para longe a Mestiça em seu segundo golpe. Nero então se aproxima e utiliza de sua força para derrubá-lo, fazendo o guarda cair.

SEQUÊNCIA 19: Em busca da mãe

CENA 80 – INT – CORREDOR DO BLOCO B – NOITE

Agnes, Nero, Tomás, Leoni e Mestiça entram na ala de celas do bloco B. Os quatro detentos se posicionam nas entradas, prontos para lutar caso alguém chegasse. Eles nocauteiam juntos um guarda que entra, enquanto Agnes vai passando de cela em

cela, batendo e procurando sua mãe. As celas possuem uma espécie de abertura nas portas, possibilitando Agnes de ver quem está dentro.

CENA 81 – INT – PORTA DA CELA DE VITÓRIA – NOITE

Na décima cela, Agnes vê uma mulher bem machucada, que reconhece como sua mãe, Vitória. Tenta passar seu cartão, mas ele é negado várias e várias vezes. Ela saca a arma e atira no lugar de passar o cartão. Nero, Tomás, Leoni e Mestiça gritam de susto.

CENA 82 – INT – PORTA DA CELA DE VITÓRIA – NOITE

Agnes abre a porta pra abraçar sua mãe. Ela está cega pela tortura, então se assusta muito. A filha abraça-a e conta de como estão fugindo. Vitória passa a mão em seu rosto, reconhece sua filha e elas se abraçam.

CENA 83 – INT – CELA DE VITÓRIA – NOITE

Sem querer sair do contato uma da outra, Tomás precisa alertar mãe e filha que não há tempo para ficar enrolando e eles precisam correr enquanto ainda tem a vantagem de não terem sido descobertos.

SEQUÊNCIA 20: De volta à fuga

CENA 84 – INT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Agnes, Vitória, Nero, Tomás, Leoni e Mestiça se direcionam para o pátio, pela mesma entrada que vieram. Ao chegar, veem um guarda ajoelhado ao lado daquele que nocautearam. Agnes percebe que quem está ali é Vitor. Ele automaticamente reconhece Agnes, e se entreolham em sinal de surpresa. Agnes se sente culpada pelo que fez com ele, sussurrando inclusive um pedido de desculpa. Já Vitor sente-se magoado, porém ainda com traços de amor. O conflito de sentimentos mostra-se em sua expressão. Depois de segundos de tensão, Agnes toma a iniciativa de se mexer em sua direção, mas Vitor sai correndo, gritando sobre a detenta.

CENA 85 – INT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Sirenes começam a soar, ao que Agnes sabe dizer que foi culpa do Vitor. Agnes, Vitória, Nero, Tomás, Leoni e Mestiça começam a correr até que Vitória cai no chão. Todos voltam para ajudá-la, Nero e Mestiça combatem outros dois guardas que aparecem - um rápido e um forte. Leoni então tem seu momento heróico e se oferece para carregar a mãe. Com ela nos braços, voltam a correr em direção à saída.

CENA 86 – INT – PÁTIO DA PRISÃO – DIA

Alguns passos depois, um anúncio avisando da Agnes disfarçada de guarda, junto com seu grupo. O anúncio descreve detalhadamente Agnes e os detentos; assim, a atenção volta-se para eles e rapidamente se aproximam oito guardas. O grupo começa a pensar em como sair de lá e Tomás grita para que todos se separem, com o objetivo de se encontrarem no “lugar marcado”, já citado anteriormente na cena dos planos.

CENA 87 – EXT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Nero e Leoni, carregando Vitória, correm juntos pela esquerda, com Nero nocauteando os guardas com socos. Os mais rápidos o deixam tonto, até que Leoni larga Vitória e acerta um soco em um deles, permitindo Nero se situar e voltando a correr, carregando também a mãe.

CENA 88 – EXT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Mestiça segue em frente, sem ninguém em sua companhia. Aproximam-se dois guardas rápidos e um forte. Ela desliza por baixo do forte e acerta-o na nuca, com um chute. No mesmo movimento, ela abre os braços acertando um soco na cara de cada guarda rápido, nocauteando os dois e voltando a correr.

CENA 89 – EXT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Tomás puxa Agnes e correm para a direita. Perto de uma grade, um dos guardas rápidos o alcançam por trás e um dos guardas fortes os encurrala pela frente. O guarda rápido - Jonas - puxa Tomás e o usa como refém com uma faca no seu pescoço, no tempo que Agnes já saca a arma da sua cintura, que ela tinha prometido para si

mesma não usar. Agnes implora para Jonas não matá-lo, porém, em questão de segundos, o guarda esfaqueia Tomás de forma fatal. Agnes grita e entra em desespero; fecha os olhos e atira na cabeça do guarda, matando-o instantaneamente.

CENA 90 – EXT – ENTRADA DO PORTÃO – DIA

Ela vê um flashback do pai caindo morto quando vê o guarda, que acabara de matar, caindo no chão também.

CENA 91 – EXT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Seu mundo parece ficar tonto, mas ela mira no pé do guarda forte e acerta novamente. Ele cai no chão e Agnes continua correndo. Marca-se o clímax da narrativa.

CENA 92 – EXT – PÁTIO DA PRISÃO – NOITE

Agnes corre tonta, cambaleando, com as mãos trêmulas e lacrimejando um pouco (começando a sentir o impacto de ter matado alguém → expressão incrédula e de choque).

SEQUÊNCIA 21: Reencontro do grupo

CENA 93 – INT – CORREDOR DO BLOCO A – NOITE

Agnes entra no bloco A e já se encaminha para a sala dos dutos de ar.

CENA 94 – INT – SALA DOS DUTOS DE AR – NOITE

Agnes encontra Vitória, Nero, Leoni e Mestiça na sala, imobilizados por guardas (obs: um dos guardas geneticamente modificados para ser mais forte está imobilizando Mestiça, Leoni e Vitória sozinho, enquanto Nero é imobilizado por dois guardas, um

modificado para ser rápido e outro para ser forte). Tenente está na sala, apontando uma arma para a mãe e ameaçando sua mãe e colegas. Agnes se assusta pelo imprevisto e saca a arma impulsivamente, logo em seguida a deixa cair, pelas mãos trêmulas (explicitar que ela está traumatizada de ter matado alguém). Agnes berra que eles são monstros, pois mataram já seu pai e seu amigo, e o tenente retruca que ela não é melhor que eles, lembrando-a que ela matou também.

Nero percebendo que Agnes quebrou a regra de 'não matar', reúne todas as suas forças e gira o guarda rápido para longe. Nero nocauteia o outro guarda (forte) de surpresa, e torce o pescoço dele. Nero consegue causar uma distração para Mestiça também agir, ela enfia uma das colheres afiadas no rosto do guarda que estava a imobilizando, fazendo-o cair para trás e soltar Leoni e Vitória.

Agnes berra, dizendo que não é para matar ninguém.

- Vitor aparecer e agnes o poupar
- Leoni se sacrifica
- Entram nos dutos

SEQUÊNCIA 22: Fuga pelos dutos de ar

CENA 95 – INT – DUTOS DE AR – NOITE

Agnes, Vitória, Nero e Mestiça entram em um dos dutos e começam a se esgueirar, de forma claustrofóbica, até a saída ao mundo dos pobres.

CENA 96 – INT – DUTOS DE AR – NOITE

Agnes, Vitória, Nero e Mestiça ainda estão se locomovendo pelos dutos, procurando a saída. Vitória, com muita dificuldade de se locomover, pergunta “Quanto tempo ainda vai levar?”, já que estavam procurando faz horas. Chegam numa bifurcação e sentem um odor forte do mundo dos pobres vindo pela direita e seguem este caminho.

CENA 97 – INT – DUTOS DE AR – AMANHECER

Agnes, Vitória, Nero e Mestiça chegam finalmente numa saída e percebem ser no mundo dos Emergentes. Uma tela cobre o duto e Agnes, na frente, começa a forçá-la para abrir. Ela dá empurrões bravos e essa tentativa agressiva de abertura é transformada em uma forma de claustrofobia e angústia pensando sobre ter matado alguém, forçando a grade como uma forma de liberar sua tristeza e raiva por tal ato cometido. Esses empurrões começam a machucá-la e Agnes nem sente a dor física, já que a dor psicológica é muito maior.

CENA 98 – INT – DUTOS DE AR – AMANHECER

Vitória, Nero e Mestiça escutam os guardas os seguindo nos dutos e se aproximando. Mestiça, que está por último da fila do grupo grita alertando Agnes sobre os guardas e pedindo para acelerar o processo. Agnes força mais ainda a grade com seus empurrões cada vez mais fortes e essa finalmente cede. Os fugitivos rapidamente saem pela abertura.

SEQUÊNCIA 22: Despedida

CENA 99 – EXT – MURO – AMANHECER

Agnes fecha a grade, para impedir os guardas de irem atrás do grupo. Em seguida, Agnes, Vitória, Nero e Mestiça correm para se distanciar do local.

CENA 100 – EXT – RUA DA CIDADE EMERGENTE – AMANHECER

Agnes, Vitória, Nero e Mestiça finalmente param de correr, quando julgam que já despistaram os guardas. Nero, Mestiça e Agnes olham o muro ao longe, com uma expressão triste. Os três se agradecem com o olhar, sem falar nada. Aos poucos, cada um toma um rumo, se separando. Sobra Vitória e Agnes, que decidem caminhar o mais longe possível do muro, para encontrar algum abrigo para morarem e se esconderem. Marca-se a resolução.

SEQUÊNCIA 23: A jornada ainda não acabou

CENA 101 – INT – CASA ABANDONADA – NOITE

Agnes está deitada na cama, de olhos abertos. Observa sua mãe roncar ao seu lado e se levanta. Tira alguns papéis debaixo de sua cama e abre-os na mesa. Pega um lápis e segue escrevendo. Os papéis são as plantas dos dutos de ar da área rica, agora rabiscadas por cima, indicando um plano de destruí-la futuramente.